

## Sessão 31

### Fisiologia B

**267****EFEITO DA INJEÇÃO PERIFÉRICA DE LOSARTAN SOBRE A RESPOSTA DA PROLACTINA AO ESTRESSE EM RATAS CASTRADAS REPOSTAS E LACTANTE.** Luciano Folador, Donadio Myf, Corezzola Kl, Franci Cr, Gilberto Luiz Sanvito (*orient.*) (UFRGS).

O sistema angiotensinérgico central participa da redução da secreção de prolactina (PRL) induzida pelo estresse através dos receptores AT1 localizados no núcleo arqueado em ratas lactantes e ovariectomizadas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da injeção intraperitoneal de losartan (antagonista AT1) sobre a resposta da PRL ao estresse em ratas lactantes e OVXE2P. No experimento 1 ratas Wistar adultas foram ovariectomizadas e após duas semanas tratadas com estradiol (5mg/0, 2mL/rata) por três dias consecutivos (09:00h) e com progesterona (25mg/0, 2mL/rata) no quarto dia (10:00h). No dia 4 (16:00h) os animais foram divididos em 3 grupos: salina sem estresse (n=15); salina + estresse (n=13) e losartan + estresse (n=13). No experimento 2, ratas lactantes no 7º dia pós-parto (09:00h) foram divididas em 3 grupos: salina sem estresse (n=12); salina + estresse (n=13) e losartan + estresse (n=12). Em ambos os experimentos a injeção intraperitoneal de salina (0, 9%) e losartan (10mg/kg) foi realizada 15 min antes do estresse por éter (1 min). Após os animais foram decapitados e o sangue coletado. As concentrações plasmáticas de PRL foram medidas através de radioimunoensaio e as médias ( $\pm$ EPM) comparadas através de uma ANOVA seguida de Newman-Keuls. Em ambos os experimentos o estresse provocou uma redução na concentração de PRL quando os grupos salina sem estresse (461 $\pm$ 43, 5 – exp. 1 e 460 $\pm$ 107, 8 – exp. 2) foram comparados ao grupo salina + estresse (239, 5 $\pm$ 31, 6 – exp. 1 e 191, 2 $\pm$ 50, 4 – exp. 2)  $p < 0, 05$ . Não houve diferença significativa quando o grupo losartan + estresse (169, 5 $\pm$ 26, 3 – exp. 1 e 137, 8 $\pm$ 40, 8 – exp. 2) foi comparado ao grupo salina + estresse em ambos os experimentos. Os resultados indicam que o estresse reduz a concentração plasmática de PRL e a injeção periférica do antagonista AT1 losartan não altera essa resposta em ratas OVXE2P e lactantes